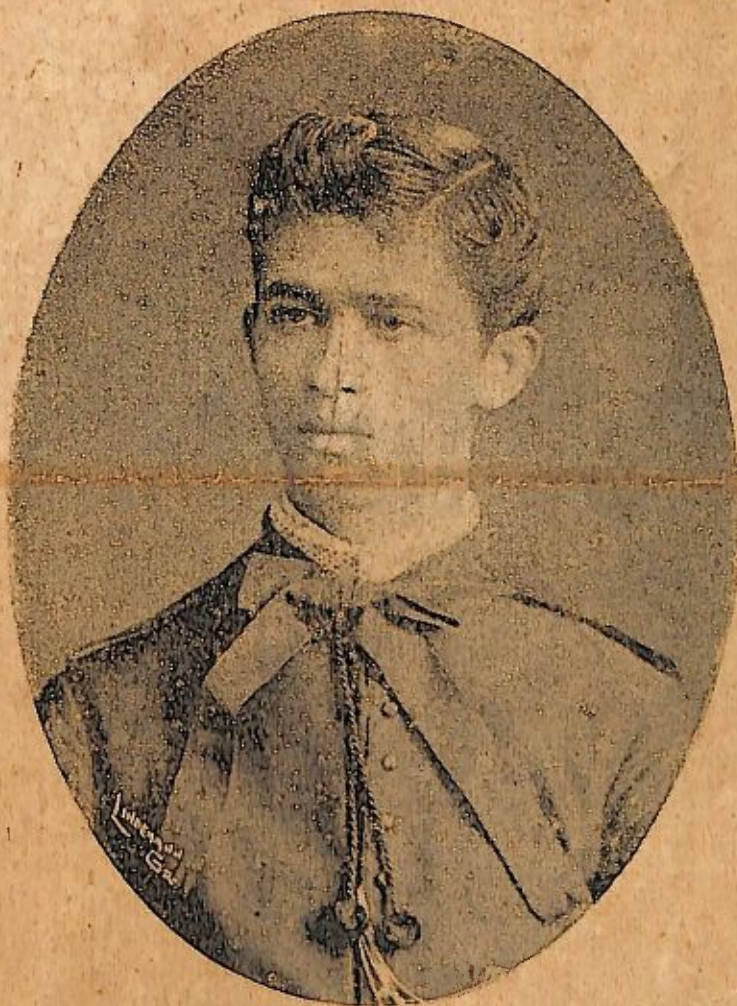


ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Literario

~~Dirigido por~~ — Francisco Gracilio de Souza Santos

ANNO — XII * * — Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia — * * — NUMERO 398



Padre José Lourenço Barboza dos Santos. (1887)

O DIA DE HOJE

Arrimado ao bordão da justiça, fitando o sol aurifulgente do patriotismo, temos, sem desfalecimento, palmilhado a rota que traçamos, no início da nossa carreira.

Fazem, hoje, onze annos que, pela vez primeira,

erguemos, n'esta villa, a nossa tenda typographica. E', pois, o ESCUDO SOCIAL, o proto-jornal, de S. Felipe.

Diz a nossa consciencia que não temos nos affastado uma linha da orbita, em que promettemos girar; confirmam os nossos, sempre crescente numero de leitores.

Si algumas, mas raras vezes, calcamos as botas de cavalleiro, collocamos os acientes e empunhamos o azorrague, o nosso braço só vibra-o contra as deliquencias, e nós só temos um ideal chamar ao caminho da honra e dignidade os transviados, aquelles que se deixam guiar pelo caminho tortuoso e caliginoso do crime.

A nossa missão, durante estes onze annos, tem sido, sempre, de paz e concordia.

Os nossos actos modelados, no gypso da imparcialidade, não tem que temer a analyse da critica mais apaixonada.

Fazendo, hoje, a nossa auto-biographia não receamos que nos tachem de immodestos. Ha necessidade, muitas vezes, de apresentarmos folhas corridas, limpas de qualquer borrão.

Felizes d'aquelles, que, como nós, podem, de viseira erguida, sem dobrar a cerviz; sem o sangue da vergonha tingir-lhes as faces, e sem a consciencia gritar-lhes—mentis, dizer: Temos cumprido com o nosso dever, e satisfeito as exigencias sociaes.

rarem a belleza de uma administração intelligente, mas pelo fino tracto que receberam do illustre major Antonio Porphirio e de sua virtuosa consorte.

PASSEANTES

Da cidade de Maragogipe, chegaram, à esta villa, no dia 10, em bonito corso, os seguinte cidadãos e senhoritas, que vieram surprehender o nosso digno censor, por occasião da commemoração do seu 25.º anniversario de vigario desta Freguezia:

Tenente coronel, Elpidio Barboza dos Santos, sua esposa — d. Maria Josephina Barboza e seus — filhos Francisco Barboza, mles. Maninha, Teonilla e Berenice;

Coronel Athayde e sua filha — mlle. Lindaura;

Mles. Candóca, Rosinha Rebouças e Dudu Borba;

Os snrs. Cecilio Garrido, Bartholomeu de S. Anna, Elpidio Pimentel, Benigno Pereira Rebouças e Nossinho de Souza.

Audiencias

Na audiencia do dia 2, do exmo. snr. Intendente, foram recolhidas, por guia do secretario, na thesouraria, dos impostos, as seguintes quantias:

De exercicios fin-	dos	360.900
De industria e	profissão	22.500
De licença		5.000
De exportação		10.000
e foram feitos os seguintes	pagamentos:	
De ordenados		185.000
De presos pobres		7.800

Na audiencia do dia 11, foram recolhidas, na thesouraria, as seguintes quantias:

De exportação, com guia

do Secretario,	401.823
De exercicios fin-	dos, com guia do
procurador,	35.000
Multa	7.000
Por Manoel Torres:	
De gado vaccum	211.500
Exercicios fin-	dos
	225.000
Industria e pro-	fissão
	260.000
Por Paulino Fróes:	
Imposto do mer-	cado e açougue
	26.200
e foram feitos os seguintes	pagamentos:
Iluminação	139.380
Obras publicas	374.530
Presos pobres	7.040
Instrução publica	41.160
Porcentagens	92.600
Bonificação	4.000

DI PÁLO IN FRÁSCA

1. O Escudo

2. Inauguração (?)

O "ESCUDO", hoje, lampreio e vaidoso deslavra mais um tento, no jogo da existencia.

Onze annos já são um "BANDÃO", de tempo para um jornalzinho do centro do um Estado, em que o analphabetismo está em proporção assustadora para as pessoas que sabem lêr.

Onze annos de vida é um pezado noviciado.

Quem se submetteu a tão grande prova tem folego e está disposto a carregar a cruz até o calvario, até o fim da jornada, em quanto o tangelomango não fizer em cacos, em pó, em cinza, em nada, aquelle que teve a ideia de plantar, n'esta villa, a frondosa e frutifera arvore, transplantada de Muguncia.

Ha quem diga que o Escudo, por uma inversão de papel, em vez de aparar golpes, tem dado-os á valer.

E' verdade. Algumas vezes.

Mas, o que querem? O Escudo é, inegavelmente, um instrumento defensivo; procura defender a sociedade dos mãos cidadãos; com geito, de mansinho, adverte, empurra os malcriados; mas, quando não pode mais suportar, converte-se, em queixada de burro na mão de Sansão, e lá vai "escudadas", nós philisteos.

*

Em Maragogipe, dão-nos os jornaes d'aquella cidade uma noticia fresca: foi inaugurado o relógio municipal em 26 de Agosto!

Em 26 ?!

Qual! O facto deu-se em 1770 e tanto, no tempo de D. Marcos de Noronha.

Agora o que deu-se foi cousa differente.

Levaram o bicho para a Bahia; deram-lhe uns elixires contra rheumatismo de que estava soffrendo nos braços; friccionearam-lhe bem o ventre com finos lubrificantes e deram-lhe morada mais quente e hygienica, se bem que menos esthetica; pois aquella coberta de zinco, olhada de lado, parece, um estudante de republica, em dia de festa, na janella, de camisa, collarinho, gravata, collete, mas... em ceroulas e pé no chão.

Pschéo

AVISO

Jesuino da França Pinto, contractante da cobrança da divida activa do Municipio, convida a todos os devedores afim de virem pagar, amigavelmente, para o que concede 8 dias a contar de hoje.

S. Felipe, 19 de Setembro de 1912.



Padre José Lourenço Barboza dos Santos. (1912)

BODAS DE PRATA

Em 11 do corrente, celebrou as suas BODAS DE PRATA de vigário desta Freguezia, o revmo. Cnego, Padre José Lourenço Barboza dos Santos.

A festa foi, inteiramente, íptima, tomando parte quasi que, exclusivamente, as suas manas e sobrinhas.

A's dez horas foi celebrada uma missa em acção de graças, sendo o acompanhamento dos canticos feito a harmonio auxiliado por musicos da Harpa Eolica.

No modesto, mas cordial agape, brindou o revmo. vigário, o illustre deputado estadual e chefe local, o coronel Ceciliano Gusmão.

A' noite, a sua sobrinha e afilhada, Berenice, em seu nome e de suas irmãs e primas, offereceu um par de estatuetas "do biscuit", representando Romeu e Julietta, a bella criação dos amores innocentes, de Sakespeare, cuja elocução aqui reproduzimos:

Querido Tio

Nos acontecimentos notaveis de vossa vida,

é, sem duvida, uma pagina brilhante a que se desfolha hoje, a nossos olhos, porque della consta que cinco lustros são passados na administração espiritual, desta Freguezia, onde só tendes derramado o bem, cumprindo os sagrados deveres de vosso santo ministerio, com applausos de vossos parochianos, que vos amam tanto, e tanto vos estimam, que tambem vos querem, com as mãos conspicuos cidadãos desta Villa, à frente de seus destinos materiaes!

Se esta estima não fosse verdadeira; se não vissem os habitantes, desta freguezia, vosso devotamento à causa do seu progresso, por certo, não teríeis vosso nome entre os dos bemfeitores desta localidade, que se ufana, que se orgulha de ter-vos em seu seio!

Na verdade, quem poderá contestar a somma de beneficios espirituaes que tendes trazido a este povo, fazendo-o cultivar as flores da virtude, na caridade por excellencia que lhe fazeis amar?

Quem, contestar pode o zelo que tendes desenvolvido nesse santo Templo, remodelando-o, por assim dizer, a ponto de S. Felipe ter uma das mais bellas matrizes do nosso Arcebispado?

A frente da administração municipal, que desempenhastes com desvelo de filho amantissimo deste torrão quem já vos excedeu?

Quem ha por estas redondezas que não vos faça justiça á qual tendes direito?

Por esse longo treccinio de um quarto de seculo, em que as constituições mais robustas cedem o passo, em que a mocidade declina e os fios de prata substituem a belleza dos cabellos pretos, tornando a frente dos obreiros do bem como que aureolada de esplendor rutilante; por essa satisfação íntima que é o companagio dos espiritos de eleição; por essa recompensa, que o céu não regateia, a quem passa semeando o bem; vosso coração ha de estar em festa, e vossos amigos e admiradores, hoje, vos rendem preito de subida

homenagem, vos rendem preito da grande admiração!

E nós, que vos pertencemos pelo sangue; que choramos quando vosso coração é alanceado pelos soffrimentos, a que a creatura não se pode furtar; mas que, também, nos alegramos com o vosso jubilo; quando o prazer, o contentamento vos invade a alma, e transborra-se do vosso coração, que é uma fonte de carinhos e desvellos inextinguíveis; nós, repito, não podíamos deixar de tomar parte nesta festa íntima, toda de amor, toda de contentamento!

Longe do lar paterno, sem vos poder, hoje, como desejávamos, ornar vossa frente veneranda, com as odoríferas flores que, com as vossas próprias mãos, cultivamos em nosso modesto jardim; flores que, symbolizando a candura de nossas almas, symbolisam, também, a pureza de vossos sentimentos, vos trazemos este modesto mimo, lembrança de nossos affectos, de nossos sentimentos os mais devotados, pelo amor que vos consagramos, como ministro da Religião de Nosso Senhor, a qual temos a felicidade de pertencer, e parente extremos, a quem nossos Paes amam com sentimento de fraternidade, e nós, vossos sobrinhos, com carinhos filiaes!

Acceitae, pois, querido Tio, esta modesta lembrança do vigésimo quinto anno, de vossa administração parochial, nesta Freguezia, e guardae-a no escriptorio de vosso coração, pois é com abundancia de coração que vol-a offerecemos.

SUBDIACONO

No sabbado deverá, na igreja cathedral, receber as ordens sacras do subdiaconato

o clérigo, "in minoribus", Antonio da Silveira Python, nosso distincto co-municepe.

E' dever do christão orar pelos ordenandos, razão pela qual a igreja estabeleceu as mortificações das temporas.

ANNIVERSARIOS:

FIZERAM ANNOS:

Dia 10. O director tecnico e administrador desta modesta imprensa, o sr. Francisco Gracilio de Souza Santos, e o perito pyrotechnico Francisco dos Reis Jaqueira;

Dia 12. D. Anta da Silveira Dantas, dignissima consorte do nosso distincto amigo, Erico de Souza Dantas, residente em Castro Alves;

Dia 15. O estudioso estudante de curso commercial, no Lyceu salesiano, Marcelino Barboza dos Santos, sobrinho, nascido em 1894; Manoel Marcello Barboza, empregado do commercio, em Maragogipe; o activo lavrador, o sr. Domingos de Andrade, residente em S. Roque; e o sr. alferes José Cupertino Daniel Baptista, escrivão de paz deste districto;

Dia 16. A senhora Leonor de Almeida Costa, noiva do digno conselheiro municipal, José Bernardino de S. Anna, e o revmo. Padre Cornelio dos Santos Cunha, capellão do Sapatuby e um dos decanos dos sacerdotes da archidiocese;

Dia 17. D. Anna Pinheiro, virtuosa consorte do nosso patricio, o sr. Galdino da Costa Pinheiro; a irmã, Crescencia da Silveira, piedosa genita da respeitavel matrona D. Firmina da Silveira.

FAZEM ANNOS:

Hoje. O prezado cidadão,

T. Coronel, João Borges da Ressurreição, um dos mais nobres cidadãos da nossa elite;

Amanhã. A pequena Amalia dos Prazeres e o rochinchudo Oscar Pellegrino;

Effusivamente enviamos, d'aqui, um manço de flores, colhidas no jardim fragancioso da nossa admiracão.

FESTA MUNICIPAL

Corporisa-se a ideia da comemoração do dia 25 de Novembro, data da elevação de S. Felipe à villa.

BAPTISADOS

No dia 9 do corrente, o intelligente agricultor e industrial, o nosso amigo maior Antonio Porphirio de Almeida Sampaio, residente na Freguezia de S. Antonio de Jesus, mandou celebrar, em sua propriedade, "Arcia Preta", uma missa, a qual compareceram grande copia de amigos. Após a missa teve lugar o baptisamento de seus dois ultimos filhinhos; seguindo-se o benzimento do seu engenho e alambique.

Os convivas admiraram o methodo e asseio que notavam-se desde o deposito de assucar até as dornas.

O alambique não obstante ficar, n'um plano elevado, tem abundancia d'agua, em todas as dependências do edificio, fornecido por um possante ariete.

A caixa d'agua cuba cinco mil litros, que, por canalisação, é distribuida por todos os logares, partindo do mesmo deposito os tubos conductores, que movem um segundo ariete, que faz a ascensão d'agua para a casa de residencia.

Todos os convidados saíram agradavelmente impressionados, não só por adm.